

Meio Ambiente
208208

Cidades

Mudança no clima vai criar ondas gigantes

Derretimento das geleiras e ventos fortes provocam elevação de grandes massas de água nos oceanos e ameaçam a navegação

Texto: Andréa Nunes
Arte: André Felix

“Era meia-noite quando a onda de 30 metros atingiu o navio, elevando-se da escuridão do mar do Norte. Entre os terrores do oceano, uma onda desse tamanho era o mais temido e o menos entendido, mais mito do que realidade (...). Aquele gigante era real.”

O trecho acima é extraído do livro “A Onda”, em que a jornalista norte-americana Susan Casey se embrenha nesse universo e conclui

que o aquecimento global está provocando ondas cada vez maiores.

Se no Estado o risco de uma onda gigante é mínimo, fenômenos climáticos recentes indicam que há mudanças no tempo. No último dia 18, ocorreu uma tempestade com ventos que chegaram a 118 km/h, fazendo com que a Terceira Ponte, em Vitória, fosse interdita pela primeira vez desde sua construção.

O coordenador do Centro de Meteorologia do Incaper, José Geraldo Ferreira da Silva, afirma que os fenômenos estão mais intensos e severos, mas que não é possível afirmar se são ou não consequência do aquecimento global.

Porém, uma coisa é certa: o padrão do clima já não é o mesmo de 30 anos atrás.

Mar em fúria

Por que o aumento da temperatura no planeta afeta os oceanos

1 DERRETIMENTO DAS GELEIRAS

Em consequência do aquecimento global e do derretimento das calotas polares, o nível dos oceanos se eleva, o que contribuiria para ondas maiores e mais perigosas para as embarcações.

O QUE É

O fenômeno se dá, principalmente, pela emissão de gases como o dióxido de carbono (CO2), que retém o calor na Terra

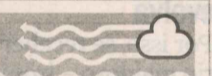
2 NÍVEL DO MAR

A previsão é de que 3% do gelo no mundo derreta no próximo século. A expectativa é de que dentro dos próximos 100 anos haja uma elevação de 60 centímetros a 1 metro do nível do mar, caso o ritmo do aquecimento e derretimento de geleiras continue.

3 OS VENTOS

estão diretamente relacionados à temperatura do ambiente. Ventos mais intensos e persistentes geram ondas maiores.

O QUE É



O vento é o principal formador das ondas. Ele passa energia para as lâminas de água, empilhando-as e formando a ondulação.

4 A MAIOR ONDA

O Brasil tem poucos recursos tecnológicos para medir o tamanho das ondas. A maior, registrada por sensores da Marinha no Rio Grande do Sul, há oito anos, tinha 9 metros.

5 MURALHA DE AGUA

Gigantes, as ondas de 30 metros, denominadas “freak waves”, são formadas em condições específicas e raras, quando um vento forte encontra uma corrente marinha também intensa vindo em direção oposta.

6 ENDEREÇO CERTO

Difícilmente ondas de 30 metros se formariam no Brasil. Os locais onde se formam as maiores são: norte e sul do Pacífico (Havaí e Califórnia); Taiti, na Polinésia Francesa; costa da África e norte do Oceano Atlântico.



ANÁLISE

David Casarin, coordenador do Grupo Técnico de Mudanças Climáticas no Estado

“É preocupante”

“O aquecimento global intensifica os fenômenos climáticos e, consequentemente, com tempestades mais fortes, a tendência é um aumento do tamanho e da intensidade das ondas durante os temporais.

Este ainda é um tema novo e aqui no Estado os estudos estão no início. Já é possível afirmar que a temperatura da Terra está aumentando. É preocupante e, independente das previsões, é preciso agir.

Elaboramos um plano Plano de Contingência para Chuvas e o próximo passo é elaborar um Plano Estadual de Ações Emergenciais de Defesa Civil que inclua um mapeamento dos riscos e um sistema de alerta.”

Tempestades

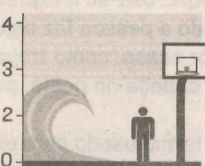
Dados da ONU indicam que 126 navios graneleiros (transportadores de grãos) foram destruídos em tempestades ao redor do mundo entre 1990 e 1998. A Marinha do Brasil não possui dados de perda de navios associados a ondas gigantes na costa brasileira.



NAVIO de Cingapura é atingido por ondas de 12 metros na costa da África

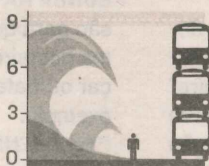
O tamanho das ondas

Em metros



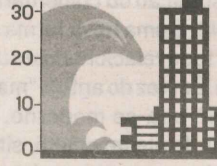
NO ESTADO
2,7 METROS

É a média durante tempestades. O normal é 1,5m.



NO BRASIL
9 METROS

Foi registrada no Rio Grande do Sul, há oito anos.



NO MUNDO
30 METROS

É a maior formada, sem influência de terremotos.

No Espírito Santo

OS EFEITOS do aumento do nível do oceano no Estado ainda estão em estudo, mas algumas consequências já são percebidas, como a erosão marinha em locais de costa, reduzindo a faixa de areia, e alagamento de regiões que não inundariam mesmo durante fortes tempestades.



O livro “A Onda - Em Busca das Gigantes do Oceano”
> AUTORA: Susan Casey
> EDITORA: ZAHAR 2010